



'COMBUSTÍVEL DO FUTURO' DEVE ALAVANCAR A INDÚSTRIA DE MT

A adição gradativa de biodiesel ao diesel fóssil é uma alternativa eficaz para fomentar a mobilidade sustentável com baixa emissão de carbono e ainda contribuir para que o Brasil alcance os objetivos globais de redução de emissão de gases do efeito estufa. Está em análise na Câmara dos Deputados o "Programa do Combustível do Futuro", que pretende aumentar a margem de mistura obrigatória de biodiesel para 10% a 25%. A iniciativa é do Ministério de Minas e Energia (MME), que também avalia as questões de viabilidade técnica e econômica para a mudança

PÁG. 3

Governo vai prorrogar programa por três meses

PÁG. 3



É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuuita
PROTEÇÃO!

☆ Com a ☆
Panda Pool

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEGUNDA - 11/12

↑ 36°

↓ 25°

EDITORIAL

Em busca da paz

O Brasil definiu seu presidente em outubro passado, quando chegou ao fim a eleição mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, marcado por conflitos dentro e fora da arena política. Já não cabe mais discurso revanchista nem contestação dos resultados as urnas. É hora de 'tocar o barco' e trabalhar pelo progresso geral da nação. É preciso concentrar esforços para resolver os enormes problemas que o Brasil enfrenta atualmente e aqueles que se aproximam no horizonte.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro e da terrível campanha eleitoral que atravessamos, o Brasil se encontra fraturado, visivelmente dividido entre ódios e paixões. Precisamos urgentemente de união e paz. Somos e continuaremos sendo um único povo, uma grande nação, independente de

gostar ou não de quem ocupa o Palácio do Planalto. Respeitar a escolha da maioria é uma das maiores lições da democracia.

Lula tem o dever de trabalhar pela pacificação do país, arrefecendo os ânimos de ambos os lados e respeitando o pensamento dos que foram vencidos. Acima de tudo, terá que mostrar que os temores levantados pela campanha adversária sobre a liberdade religiosa e de imprensa, por exemplo, eram apenas ferramentas de retórica de seus opositores.

Os eleitores do candidato derrotado também precisam fazer sua parte. Aceitar o resultado das urnas é o mínimo que se exige em uma democracia. Qualquer ato além disso representa uma tentativa de implantar uma ditadura, o que não pode ser permitido de nenhuma maneira. Atentados como o que aconteceu no dia 8 de

janeiro, em Brasília, são intoleráveis.

Democracia não é apenas uma palavra bonita na Lei. É algo que construímos no dia a dia, com a aceitação das divergências e um debate saudável sobre os temas políticos que afetam nossa vida cotidiana. Não à toa, os antigos já falavam que temos duas orelhas e uma boca para ouvir mais e falar menos.

O Brasil agora vive uma nova fase, com vários desafios a serem superados. Lula terá que negociar com as forças políticas de diferentes espectros para conseguir governar. Isso é bom e saudável, tanto para a democracia quanto para o povo brasileiro. Significa que o governo de Lula não poderá fazer uma guinada total à esquerda, mas sim uma gestão de centro, construída à base do diálogo.

Afinal, só a abertura para o diálogo será capaz de reunificar o país rachado ao meio.

Inclusão financeira

João Spenthof (*)

Em um momento em que a palavra inclusão está presente em diferentes pautas da sociedade, com intuito de promover reflexões para transformações, hoje estamos aqui para mostrar como o cooperativismo de crédito contribui para inclusão financeira no Brasil. Definida como a disponibilidade de serviços financeiros a pessoas e empresas, mais do que abrir uma conta, essa inclusão acontece quando há o acesso efetivo a produtos e serviços, com igualdade de oportunidades entre as pessoas e empreendimentos, e reflete no desenvolvimento local.

É justamente com esse objetivo que o cooperativismo de crédito atua. Com mais de 120 anos de história no Brasil - tendo o Sicredi como pioneiro -, esse modelo de negócio tem as pessoas ao centro. Não visa lucro e sim o desenvolvimento de todos. Os associados são os sócios/donos das cooperativas, participam das decisões e dos resultados, o que traz benefícios à comunidade.

Dados do Banco Central (maio/2023) apontam que o número de pessoas adultas com conta em banco saltou 272% em uma década. Passou de 50,6 milhões em 2012 para 188,3 milhões em 2022. O crescimento reduziu a taxa de desbancarização (de 48% para 16% no período). Apesar do avanço, o desafio é as pessoas usarem os produtos e serviços de forma sustentável. Afinal, ter uma conta em banco não significa que a pessoa contratará crédito, seguro, consórcio ou terá aplicações. Pode até ocorrer o efeito inverso: pela falta de educação financeira, o acesso se transformar em inadimplência, o que não queremos.

Com cerca de 17 milhões de associados no Brasil, as cooperativas de crédito mantêm mais de 9 mil agências. Estão presentes em locais onde as instituições financeiras tradicionais não têm interesse de estar pela distância, falta de infraestrutura e baixo potencial econômico. Características que desafiam e motivam as cooperativas a estarem lá, a abrirem agências, enquanto os bancos fecham pontos de atendimento.

Para se ter uma ideia, o Sicredi está presente em mais de 350 cidades brasileiras com até 5 mil habitantes. Possui agências em 650 municípios com até 10 mil habitantes e está presente em 1.371 cidades com até 50 mil pessoas. São mais de 7 milhões de associados, atendidos por mais de 2,5 mil agências espalhadas por aproximadamente 1,8 mil cidades do País.

Por que fazemos isso? Porque sabemos que o cooperativismo de crédito tem o poder de transformar. O interesse e os efeitos positivos da atuação do Sicredi nas pequenas comunidades foram comprovados em estudos da série Benefícios do Cooperativismo,



conduzidos em parceria com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o pesquisador Juliano Assunção, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), especialista em Microeconomia Aplicada e Desenvolvimento Econômico.

Enquanto bancos tradicionais alegam viabilidade a partir de 8 mil habitantes para abrir uma agência, o Sicredi consegue estabelecer agências em municípios a partir de 2,3 mil habitantes. As cooperativas operaram em cidades com PIB a partir de R\$ 79 milhões, enquanto para bancos públicos e privados estabelecem o mínimo de R\$ 146 milhões e R\$ 220 milhões, respectivamente.

Outro estudo, intitulado de 'A Efetividade do Cooperativismo', mostra que a presença física é fundamental para inclusão financeira, de fato. Foi comprovado que o funcionamento de uma agência Sicredi eleva em 25% o acesso a produtos financeiros dos associados em dois anos, em relação a quem não conta com agência na cidade. A pesquisa indicou impactos positivos na melhora do comportamento financeiro, pois enquanto 33% dos associados mantêm recursos na poupança no momento da associação, e 13% em depósitos a prazo, após 10 anos de relacionamento, esses índices passam, respectivamente, para 51,2% e 49,4%.

O perfil dos associados do Sicredi também revela a atuação para o desenvolvimento e a prosperidade. Do total de 7 milhões de associados, 74,5% são pessoas físicas, que somam mais de 5,2 milhões de pessoas. Dessa quantidade, aqueles com renda até R\$ 4 mil são maioria (4,064 milhões de associados), cerca de 78% do total. O segmento agro possui mais de 765 mil associados, sendo que 85% deles são da agricultura familiar. No segmento empresarial são cerca de 1 milhão de associados, dos quais 83% são dos portes MEI/Micro e pequenas empresas.

O processo de inclusão é tão importante que faz parte de uma agenda firmada pelo Banco Central na Agenda BC# com as instituições financeiras para ampliar o acesso aos produtos e serviços financeiros por parte dos brasileiros. Diante do nosso vasto território, o BC conta com um esforço e compromisso das cooperativas de crédito para alcançar as metas traçadas, pois temos por vocação e motivação o interesse pelas comunidades menores e bairros desassistidos, para fazer a diferença na vida das pessoas e ajudá-las a prosperar por meio do uso de produtos e serviços financeiros de forma sustentável.

*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Sicredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso).

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "varíola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (Inguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência

- página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Oportunidades no agronegócio

Leandro Viegas (*)

O empreendedorismo no agronegócio no Brasil oferece muitas oportunidades, mas são grandes os desafios. O setor tem um papel significativo no país e no mundo, sendo um dos maiores produtores de commodities agrícolas do planeta. Nesse cenário, um dado que não pode passar despercebido é que somente o estado de Mato Grosso colheu na safra 2022/23, 45,32 milhões de toneladas de soja, por exemplo. O resultado é maior que toda a produção da Argentina no período.

Entre as oportunidades, o que mais chama a atenção é a inovação. É evidente que a modernização do setor é uma tendência muito forte. Tecnologias como IoT (Internet das Coisas), drones, inteligência artificial e análise de dados têm sido aplicadas para aumentar a eficiência na produção ou ainda no desenvolvimento de produtos efetivamente eficazes. Esta é realmente uma necessidade sentida pelo produtor e pelo setor como um todo.

Quando se fala em sustentabilidade, há uma crescente demanda por essas práticas. Empreendedores têm inúmeras oportunidades para implementar técnicas de agricultura regenerativa, redução de resíduos e práticas eco-friendly. Cuidar do meio ambiente não é mais tarefa das grandes corporações somente, claro isso é essencial, mas cabe e já se tornou um dever de todos, sociedade, classe agrícola, pequenas e médias companhias também. E aí se abre um leque de ideias e de iniciativas empreendedoras que podem ser tomadas.

Falando em mercado global, o Brasil exporta uma grande quantidade de produtos agrícolas. Então, é válido dizer que a expansão para esses mercados pujantes é outra baita oportunidade, mas, claro, requer conhecimento das regulamentações e demandas específicas de cada país. Buscar informações e especialistas no assunto pode ajudar.

Mas claro que os desafios fazem parte disso tudo, o agro não ficaria isento, o item de maior destaque sem dúvidas é a infraestrutura limitada em certas regiões do País, causando problemas com a logística e acesso a tecnologias de ponta. Um transporte eficiente de produtos agrícolas desde o local de origem até os mercados consumidores seria o ideal. Ainda mais pensando que no Brasil, onde a produção agrícola é extensa e muitas vezes está distante dos centros urbanos, a logística se torna ainda mais relevante.

Logística para o escoamento da produção é fundamental para transportar safras inteiras de regiões produtoras para centros de distribuição, portos e ainda para o abastecimento de mercados internos e externos. Sem melhorar bruscamente esse sistema, o País perderá cifras e cifras a cada safra. Sem contar que a eficiência nesse deslocamento é crucial para preservar a qualidade dos produtos perecíveis durante o transporte, minimizando assim perdas.



Contudo, hoje a realidade é que a infraestrutura brasileira está deficiente, com estradas precárias, a falta de ferrovias modernas e também portos congestionados, são grandes desafios. Além disso, ainda enfrenta altos custos do transporte rodoviário, especialmente em longas distâncias, e que reduzem ainda mais a competitividade dos produtos agrícolas. Ou seja, é preciso investir para melhorar o modal viário, modernizar ferrovias e expandir capacidades portuárias.

Vale destacar a importância de se adotar e investir em rastreamento, planejamento logístico inteligente e automação com foco em otimizar rotas e reduzir custos. Outra importante ação seria a de criar um grande grupo de estudos e promover mudanças e sugestões em prol dos modais. A exemplo, tem-se a integração entre modalidades de transporte, integrando diferentes modos de transporte, como ferrovias, rodovias e hidrovias, a fim de reduzir custos e melhorar a eficiência.

E algo muito relevante e que precisa tornar-se cada vez mais saudável, são as parcerias público-privada. Somente com a colaboração entre o setor público e privado para investir em infraestrutura e desenvolver soluções logísticas mais eficazes é que o País pode transformar este cenário vivo hoje pelo setor e pelos empreendedores. Resolver os gargalos logísticos no agronegócio demanda um esforço conjunto.

Paralelo tudo isso ainda se tem as complexidades regulatórias, a burocracia e a dificuldade das regulamentações como obstáculos para novos empreendedores. Especialmente em relação a licenciamentos, questões ambientais e tributárias, os próprios adjuvantes agrícolas é um exemplo disso.

Um fato que exige uma dedicação extra é sobre o clima e a sazonalidade, o primeiro pode ser imprevisível, afetando a produção, diminuindo produtividade, entre outros. A agricultura é uma fábrica a céu aberto, e isso exige planejamento e estratégias de mitigação de riscos.

Custos operacionais, como de produção, podem ser altos, especialmente para implementar tecnologias avançadas e práticas sustentáveis. Quando se tem esses dois assuntos envolvidos em uma indústria, prepare muito bem os orçamentos e fique atento aos detalhes, eles fazem toda a diferença no final.

No geral, empreender no agronegócio no Brasil oferece oportunidades significativas, mas é fundamental em qualquer do caminho a ser traçado, estar preparado para enfrentar desafios diversos, os previsíveis e aqueles que estavam fora da pauta. O conhecimento do mercado, das tecnologias emergentes e das práticas sustentáveis pode ser crucial para o sucesso nesse setor.

*LEANDRO VIEGAS é administrador de Empresas e bacharel em Direito; CEO da Sell Agro

BIODIESEL

Governo pode elevar mistura a 25%

Indústria de MT prevê benefícios com a criação do programa Combustível do Futuro, que pretende estimular a produção de biocombustíveis

Da redação

A adição gradativa de biodiesel ao diesel fóssil é uma alternativa eficaz para fomentar a mobilidade sustentável com baixa emissão de carbono e ainda contribuir para que o Brasil alcance os objetivos globais de redução de emissão de gases do efeito estufa.

Está em análise na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4516/23, chamado de "Programa do Combustível do Futuro", que pretende aumentar a margem de mistura obrigatória de biodiesel, hoje entre 6% e 15%, para 10% a 25%. A iniciativa é do Ministério de Minas e Energia (MME) que também avalia as questões de viabilidade técnica e econômica para implantação da mudança.

Com o programa Combustível do Futuro, o Brasil reafirma seu compromisso com a liderança na transição energética e na luta contra o aquecimento global e Mato Grosso tem papel fundamental nesta transição energética.

"Como há muito tempo temos defendido, o uso do

biodiesel traz uma série de benefícios ambientais, sociais e econômicos que vão desde a geração de novos postos de trabalho, redução de gases de efeito estufa, desenvolvimento regional e conexão entre cadeias produtivas", pontua Rodrigo Guerra, vice-presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) e do Sindicato das Indústrias de Biodiesel de Mato Grosso (SindiBio-MT)

Na segunda-feira (4), o ministro do MME, Alexandre Silveira, anunciou durante o painel sobre combustível do futuro na COP 28, em Dubai, os recursos que serão aplicados até 2037 e para desenvolver a produção e uso de combustíveis sustentáveis.

"É extremamente possível que a gente chegue até 25% [de biodiesel] na mistura com o tempo, dependente de decisão do Conselho Nacional de Política Energética", enfatizou o ministro, ao anunciar o investimento de R\$ 200 bilhões para o setor de biocombustíveis no Brasil.

O presidente da Fiemt, Silvio Rangel, também participa da COP28 e nesta semana representou o estado no debate sobre indústria e sustentabilidade.

"É possível aliar o desenvolvimento econômico à sustentabilidade e o aumento da mistura de biodiesel é uma atitude prática nesta agenda já que além de contribuir na descarbonização da economia fortalece a cadeia de alimentos", declara o presidente que durante a programação da COP 28 se reuniu com o ministro Alexandre Silveira.

PROTAGONISTA - Mato Grosso tem papel fundamental para contribuir nessa transição energética já que o estado é líder na produção de soja, uma das matérias-primas mais importantes para a produção desse biocombustível, além de possuir 15 usinas que têm capacidade autorizada de produção anual de 2,6 bilhões de litros.

Por isso, o SindiBio-MT e a Fiemt apoiam a iniciativa do Governo Federal e tem trabalhado junto pela aprovação desse projeto.



Gilberto Leite

Aumento do teor de biodiesel na mistura pode beneficiar MT com a industrialização da produção agrária

De acordo com SindiBio-MT, a agregação de valor da industrialização da soja em Mato Grosso chega a 70%. Ou seja, uma tonelada de soja in natura comercializada tem valor de R\$ 2.742,28. Se essa mesma quantidade de grão for

transformada em biodiesel com os seus subprodutos, o valor de comercialização chega a R\$ 4.663,52.

Além disso, de acordo com o mesmo estudo produzido pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Iemea), cada

emprego direto gerado pelo setor de biocombustível representa 91 empregos indiretos e outros 201 empregos induzidos. Esse efeito multiplicador é o maior, entre todas as atividades econômicas, registradas no estado.

ALÍVIO AOS APOSENTADOS

Teto de juros do consignado cai a 1,8% ao mês

Wellton Máximo/ABR

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na segunda-feira (4) o novo limite de juros de 1,8% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,04 ponto percentual menor que o antigo limite, de 1,84% ao mês, nível que vigora-

va desde outubro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,73% para 2,67% ao mês. Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor cinco dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom)

do Banco Central reduziu os juros básicos de 12,75% para 12,25% ao ano. Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta deve acompanhar o movimento e propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Os novos tetos são um pouco mais altos do que queria o Ministério da Previdência Social. Na semana passada, a pasta

havia proposto que o teto caísse para 1,77%, com desconto em folha, e para 2,62% no cartão de crédito consignado. Os representantes das instituições financeiras defenderam a manutenção das taxas atuais.

Com o novo teto, alguns bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste cobra 1,88% ao mês, e o Banco da Amazônia cobra 1,86%.

Como as taxas estão acima do teto atual nestes, na prática, as duas instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, o Banco do Brasil cobra 1,8%, exatamente o valor do futuro teto, e apenas a Caixa cobra menos, com taxa de 1,73% ao mês.

IMPASSE - O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no início do ano. Em março, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os Ministé-

rios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse, no fim de março, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês.

DESENROLA BRASIL

Governo vai prorrogar programa por três meses

Luciano Nascimento/ABR

O governo federal vai prorrogar o Desenrola por mais três meses. O programa de renegociação de dívidas termina no dia 31 de dezembro. Segundo informou hoje (6) o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, o governo vai mandar para o Congresso Nacional na próxima semana uma Medida Provisória estendendo o programa para os três primeiros meses de 2024 e, também, deve eliminar o requisito de ter uma conta Gov.br prata ou ouro para acessar a plataforma.

O Desenrola abrange dívidas negativadas entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022.

"A gente quer estender [o Desenrola] por mais alguns meses no ano seguinte, para três meses para a gente poder beneficiar toda a população", disse Pinto.

De acordo com o secretário, o ministério está discutindo com os bancos e a B3 uma forma de suprimir o requisito de ter conta prata ou ouro, mas que mantenha o grau de segurança da plataforma. O objetivo

é facilitar o acesso de mais pessoas à plataforma.

"A gente não acha que esse [grau prata ou ouro] seja o maior empecilho para as negociações acontecerem num ritmo ótimo, mas a gente acredita que é um ponto que pode causar algum entrave para algumas pessoas. Então a gente quer abrir mão desse

requisito e trabalhar com os bancos uma solução de segurança", afirmou.

O secretário disse que, após o período de extensão do programa, o governo estuda manter a plataforma do Desenrola no ar para que credores e devedores continuem a negociar, mas sem a garantia do Fundo Garantidor de Operações

(FGO), fundo do Tesouro Nacional que cobre eventuais calotes de quem aderir à renegociação.

Desde o início de outubro, a Faixa 1 do Desenrola renegocia dívidas de até R\$ 5 mil na plataforma desenvolvida pela B3, no site. A portaria que regulamenta o programa define que, se após os 40 primeiros dias,

sobrar recursos no FGO, o refinanciamento seria ampliado para débitos de até R\$ 20 mil, como ocorre no momento.

"A gente não quer manter o fundo garantidor, mas quer manter a plataforma. A gente viu muita renegociação de dívidas ocorrer à vista e nos surpreendeu o volume. Como o valor

das dívidas, em geral, é pequeno, muitas vezes o credor quer dar desconto e o devedor, com aquele desconto, estaria disposto a fazer o pagamento, mas é muito caro para eles se encontrarem dado o valor da dívida. A plataforma é um legado que fica para a sociedade para se fazer isso", explicou.

BLACK week

SulAmérica
TELEMEDICINA
SEM CUSTOS PARA CONSULTAS PARA TODA FAMÍLIA

CONVÊNIO COM MÉDICOS, DENTISTAS E FARMÁCIAS

SEGURO DE VIDA
DE ATÉ R\$10.000,00 PARA TITULAR

SEGURO FUNERAL NACIONAL FAMILIAR

BR5 BENEFÍCIOS

100% DE DESCONTO NA ADESIÃO DE NOVOS PLANOS

plano BR5 Família

R\$100,00 DESAIO

R\$49,90

PAGUE SOMENTE A MENSALIDADE E GARANTA PARA SUA FAMÍLIA TODOS Nossos BENEFÍCIOS E VANTAGENS

MAIS INFORMAÇÕES
WWW.BR5BENEFICIOS.COM.BR

(re)energisa

AXS ENERGIA

ATÉ 30% DE ECONOMIA NA SUA CONTA DE ENERGIA

SEM INTALAÇÕES SEM GASTOS SEM OBRAS ECONOMIA DIRETO NA SUA CONTA DE LUZ

Fale agora com nossos especialistas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2023
REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeitura Municipal de Canarana-MT, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público o Registro de preços para futura e eventual aquisição de tratores agrícolas de acordo com as especificações do edital e anexos, na modalidade Pregão Presencial no dia 21/12/2023 às 15h30min (Horário de Brasília) na sala de licitações. Este pregão será regido pela Lei Federal 10.520/2002, com aplicação subsidiária da Lei nº. 8.666/93, suas alterações e demais disposições aplicáveis. Os interessados poderão solicitar e retirar o edital completo na Prefeitura Municipal de Canarana/MT - podendo ser retirado pessoalmente, por telefone (66) - 3478.1200, no horário das 12h00min às 18h00min, através do e-mail licitacao.canarana@gmail.com ou no endereço eletrônico www.canarana.mt.gov.br.

Canarana-MT, 07 de dezembro de 2023
DAVID ANDERSON MARIANO DA SILVA
Pregoeiro Oficial

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 043/2023
REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeitura Municipal de Canarana-MT, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público o Registro de preços para futura e eventual aquisição de veículo tipo ônibus para atender as necessidades das Secretarias Municipais de Educação e Cultura e Juventude, Esportes e Laser de acordo com as especificações do edital e anexos, na modalidade Pregão Presencial no dia 21/12/2023 às 12h30min (Horário de Brasília) na sala de licitações. Este pregão será regido pela Lei Federal 10.520/2002, com aplicação subsidiária da Lei nº. 8.666/93, suas alterações e demais disposições aplicáveis. Os interessados poderão solicitar e retirar o edital completo na Prefeitura Municipal de Canarana/MT - podendo ser retirado pessoalmente, por telefone (66) - 3478.1200, no horário das 12h00min às 18h00min, através do e-mail licitacao.canarana@gmail.com ou no endereço eletrônico www.canarana.mt.gov.br.

Canarana-MT, 07 de dezembro de 2023
DAVID ANDERSON MARIANO DA SILVA
Pregoeiro Oficial

RESULTADO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023
A Comissão Permanente de Licitação e Julgamento da Prefeitura Municipal de Canarana-MT, faz saber que a licitação na modalidade tomada de preços nº 005/2023 teve como vencedora a empresa ELÉTRICA RADIANTE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 15.904.883/0001-59, conforme ata

Canarana - MT, 06 de dezembro de 2023
KARINA DOS SANTOS
Presidente da CPL



Rosas do Deserto e Orquídeas

Começa nesta quinta (7), a 3ª edição do Festival de Rosas do Deserto e Orquídeas. Os visitantes poderão levar para casa mudas a partir de R\$10. O evento é promovido pela Prefeitura de Cuiabá, e será realizado de 7 a 10 de dezembro, no Shopping Orla, localizado no bairro Porto. O horário de funcionamento é das 7h às 19h, e a entrada é gratuita.

Nessa edição, serão expostos cerca de 15 mil exemplares de plantas. Os clientes poderão escolher entre 150 tonalidades de rosas do deserto e 200 espécies de orquídeas. Os tamanhos são variados, desde brotinhos para enfeitar apartamentos até flores com 1,5 metro de altura para incrementar a paisagem de grandes jardins.



O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat, e a primeira-dama e promotora de Justiça Kika Dorileo Baracat comemoram o sucesso da 3ª edição do Bazar do Bem

Djavan em Cuiabá

O ano vai terminando com uma boa notícia na área cultural para 2024. É que o cantor e compositor alagoano Djavan, consagrado em todo mundo, vai desembarcar em Cuiabá com a turnê mundial 'D' no dia 25 de abril de 2024. A apresentação será no Ginásio Aecim Tocantins. Dessa vez, a capital de Mato Grosso não ficará de fora. Djavan esteve em Cuiabá pela última vez em maio de 2011, ou seja, está há mais de 12 anos sem sentir o calor do público cuiabano.

Além de faixas do último trabalho, a exemplo de 'Num Mundo de Paz' e 'Primeira Estrada', o público pode esperar um repertório de aproximadamente 20 canções que contempla sucessos de todas as fases de sua carreira. Embora Djavan sempre renove a lista de clássicos de uma turnê para a outra, músicas como 'Sina' e 'Flor de Lis' têm lugar cativo em todos os shows, porque são canções que o povo ama.

A arte das escritoras

Em julho passado, Giana Benatto Ferreira convidou a amiga e jornalista Martha Baptista, para participar de uma coletânea de textos, cujo tema era "A Criança Que Existe Em Mim". Habituada a escrever livros com temáticas menos introspectivas, Martha aceitou o desafio e ainda convidou uma amiga escritora que mora nos Estados Unidos, Bernadete Piassa, para reforçar o time de autores. O resultado desse trabalho pode ser conferido no livro "A Criança Que Existe Em Mim" - uma coletânea de 25 textos, editada e publicada pela Editora Lendo (SP).

O livro, que ficou pronto no início de novembro, já foi lançado pelos autores que moram no Estado de São Paulo e será apresentado ao público cuiabano nesta quarta-feira (6 de dezembro). A partir de 19h30, o Gabinete Antes do Café abrirá suas portas especialmente para receber os interessados em conhecer uma nova faceta do trabalho de Giana e Martha. Gabinete Antes do Café fica na Avenida 8 de Abril nº 154/160, no bairro Goiabeiras (próximo à rotatória da Avenida Gen. Ramiro de Noronha)

Papai Noel Pantaneiro

O Papai Noel mais conhecido de Mato Grosso, historiador Clóvis Matos, já está aguardando doações de livros, brinquedos e material escolar para levar, entre os dias 25 e 26 de dezembro, às crianças ribeirinhas de Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger. Há 18 anos ele se transforma no bom velhinho nos shoppings de Cuiabá e região e, há 15, é também o Papai Noel Pantaneiro, fazendo as entregas de barco ou por terra.

Também são bem-vindos alimentos não-percíveis. O Cine Teatro Cuiabá, localizado na Avenida Presidente Getúlio Vargas, é um dos pontos de coleta das doações.



O competente assessor parlamentar Felipe Lima



As produtoras culturais Claudete Jaudy e Lú Mello



Presidente do Conselho Municipal do Idoso, Jerônimo Urei é o aniversariante da semana, aqui com os netos Joaquim e Gabriel



As primas Mônica e Michelle Campos em Pipa, no Rio Grande do Norte